

**Coleção
IBGEANA**

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL

1º e o L
IBGE-CBDI/DEDOC
REDE DE BIBLIOTECA

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

PRODUÇÃO FÍSICA - REGIONAL

REGIÃO NORDESTE

PERNAMBUCO

BAHIA

MINAS GERAIS

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

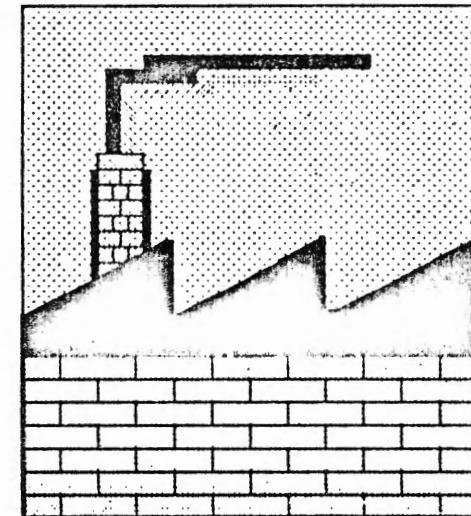
REGIÃO SUL

PARANÁ

SANTA CATARINA

RIO GRANDE DO SUL

1990 : OUTUBRO



13 / 12 /90



MINISTÉRIO DA ECONOMIA, FAZENDA E PLANEJAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISA - DPE
DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA - DEIND

I N D I C E

NOTAS METODOLÓGICAS

PÁGINA

1

COMENTÁRIOS

2

ÍNDICES POR GÊNEROS DE INDÚSTRIA

7

REGIÃO NORDESTE (PERNAMBUCO E BAHIA).....

10

REGIÃO SUDESTE (MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO E

13

SÃO PAULO)

REGIÃO SUL (PARANÁ, SANTA CATARINA E RIO GRANDE

13

DO SUL)

INDICADORES REGIONAIS DE PRODUÇÃO FÍSICA

NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região, com exceção de PE, BA, PR, SC e RS.
- 2 - Para a Indústria Geral e tomando-se como referência o Valor da Transformação Industrial de 1980, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Região Nordeste, 190 produtos (58%); Pernambuco, 102 produtos (56%); Bahia, 91 produtos (52%); Minas Gerais, 158 produtos (59%); Rio de Janeiro, 261 produtos (51%); São Paulo, 493 produtos (54%); Região Sul, 264 produtos (52%); Paraná, 118 produtos (58%); Santa Catarina, 125 produtos (58%) e Rio Grande do Sul, 210 produtos (54%).
- 3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no índice Brasil. A base de ponderação é fixa e tem como referência a estrutura do Valor de Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980.

A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres
- base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);
- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

6 - A sistemática adotada para retificação de índices, é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "índice Base Fixa Mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.

7 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1246 BL. B sala 705, CEP: 20941 - Rio de Janeiro - RJ, telefone (021) 284-8840.

COMENTÁRIOS^(*)

No mês de outubro, os indicadores regionalizados da produção industrial continuaram registrando, para a maioria dos locais pesquisados, significativos decréscimos nas atividades produtivas no que se refere a comparação com igual mês do ano anterior, cujos resultados são os seguintes: Pernambuco (-18,7%), Nordeste (-10,0%), Rio Grande do Sul (-8,5%), São Paulo (-8,3%), Bahia (-8,2%), Rio de Janeiro (-7,7%), Região Sul (-7,2%), Santa Catarina (-6,7%), Paraná (-1,2%) e Minas Gerais (0%). As quatro últimas regiões com resultados acima da média brasileira (-7,6%) - vide tabela 1.

Pelo segundo mês consecutivo, a indústria de PERNAMBUCO apresenta a pior performance regional, tanto na relação com igual mês do ano anterior (outubro = -18,7%) como no indicador acumulado no ano (janeiro-outubro=-12,1%). Isto devido ao fraco desempenho que a sua agroindústria canavieira vem apresentando nos últimos dois meses, cujos reflexos estão presentes nos resultados de produtos alimentares (-29,4% no índice mensal) e da química (-24,0%). O desempenho de Pernambuco afetou, consequentemente, o resultado para a indústria nordestina (-10,0%) que este mês ainda contou com uma performance mais desfavorável da indústria da BAHIA. Esta, depois de vários meses com comportamento positivo (maio, junho, julho e setembro), atingiu em outubro (-8,2%) o seu mais fraco desempenho depois de abril, justificado, basicamente, pela expressiva queda do setor químico (-13,1%), que teve no declínio da produção de gasolina a sua principal contribuição negativa. No acumulado janeiro-outubro a indústria baiana ainda alcança um resultado bem acima dos -8,0% revelados pela média nacional, com taxa da ordem de -3,2%.

Na região Sul, cujo desempenho com relação a outubro/89 situou-se em -7,2%, a indústria do RIO GRANDE DO SUL se destaca com as maiores taxas negativas. As quedas de -8,5% no indicador mensal e de -10,3% no acumulado dos dez primeiros meses do ano, colocou este Estado dentre os mais afetados até agora pelas medidas de estabilização econômica. As fortes reduções da mecânica (-29,0%) e da metalúrgica (-17,5%) - ambas com relação a outubro do ano passado - foram fundamentais, em termos negativos, no estabelecimento da taxa global que, por outro lado, contou como principais contribuições positivas as de alimentares (12,2%) e da química (7,2%), sendo carne de bovino e fertilizantes, respectivamente, os destaques na formação da taxa.

Contrastando com a fraca performance gaúcha, encontra-se a indústria do PARANÁ, com -1,2% de recuo em outubro, relativamente a igual mês do ano anterior, e -2,3% no acumulado do ano, taxas estas que situam-se bem acima das estabe-

leidas para Brasil. A maior contribuição negativa vem da química (-9,1%), onde as reduções na produção de fertilizantes e de óleo de soja exerceram os maiores impactos, enquanto que a mecânica (30,9%) foi a principal influência positiva, devido, essencialmente, ao aumento da produção de refrigeradores domésticos.

Já a indústria de SANTA CATARINA, embora com resultado mensal próximo ao da média brasileira, ao atingir a taxa de -6,7% em outubro, registra no acumulado do ano um desempenho relativamente melhor (-4,5% contra -8,0% do Brasil). O maior impacto negativo na taxa mensal veio de minerais não metálicos (-41,1%), resultante, principalmente, da baixa produção de azulejos, enquanto que a indústria têxtil (6,8%) exerceu a maior contribuição positiva, devido ao resultado favorável de tecidos de algodão e camisetas de malha.

Dos Estados pesquisados da região Sudeste, SÃO PAULO é o que apresenta o maior recuo na atividade industrial, com taxas de -8,3% e -10,8%, respectivamente nos indicadores mensal e acumulado no ano. Com relação a outubro/89, os maiores impactos negativos no estabelecimento da taxa global vieram da mecânica (-23,3%), metalúrgica (-16,0%) e química (-4,5%), cujos principais produtos responsáveis foram pulverizadores, esquadrias de metais não ferrosos e álcool hidratado, respectivamente. Apenas farmacêutica (3,6%) e material de transporte (2,5%) revelaram crescimento.

A indústria do RIO DE JANEIRO, com resultados mais próximos da média geral do país, registrou em outubro decréscimos de -7,7% e de -9,0%, respectivamente nos indicadores mensal e acumulado no ano. O segmento de material de transporte, por intermédio da indústria naval, continua exercendo a principal influência negativa, apresentando em outubro um declínio de -62,2% com relação a igual mês de 1989. Química (-11,2%) e metalúrgica (-8,2%) também estabeleceram significativa contribuição negativa na formação da taxa. Devido a um maior número de gêneros com resultados positivos (6 contra 2 em setembro), o resultado global se alterou em 2,2 pontos percentuais entre os dois últimos meses, mesmo com a extração mineral e metalúrgica - gêneros de elevada importância na estrutura produtiva do Estado - reduzindo sua performance de setembro para outubro. Farmacêutica (15,4%), vestuário (5,1%) e minerais não metálicos (4,5%) foram os principais destaques positivos.

Finalmente MINAS GERAIS revelou o melhor desempenho relativo, com taxa mensal nula e queda acumulada de -2,2% nos dez primeiros meses do ano. As elevadas reduções em papel e papelão (-54,5%) - devido a parada para manutenção de equipa-

mentos - e de minerais não metálicos (-14,6%), aliadas ao resultado negativo da metalúrgica (-4,5%) - gênero de maior peso na indústria do Estado, contrabalançaram o expressivo desempenho de produtos alimentares (23,7%), material elétrico (34,1%) e material de transporte (17,5%), cujos principais produtos responsáveis foram, respectivamente, açúcar cristal, fios e cabos de alumínio, e automóveis para passageiros.

Observando-se o comportamento do índice Acumulado dos últimos 12 meses, cuja trajetória pode ser considerada como uma indicação de tendência da atividade industrial, verifica-se que, a nível regional, há movimentos nitidamente diferenciados que, em última instância, resumem a forma como cada uma dessas indústrias, dadas as suas características, vem respondendo ao atual quadro econômico. Nesse sentido, tem-se, por exemplo, que os Estados de Minas Gerais, Bahia, Paraná e de Santa Catarina vêm se ajustando às medidas de estabilização de forma relativamente menos traumática (gráficos 1 e 2), na medida em que, em todos, o segmento agroindustrial vem tendo um razoável desempenho (o que já não ocorre com Pernambuco e Rio Grande do Sul), essencialmente no que se refere ao processamento de produtos alimentares, fato que acabou evitando um aprofundamento da retração da atividade industrial, dado o significativo peso do gênero nessas regiões. No caso de Minas Gerais, a boa performance de dois outros segmentos (material elétrico e material de transporte) também contribui positivamente para um melhor desempenho relativo da indústria do Estado.

As indústrias paulista e fluminense que por sua importância acabam determinando o movimento da taxa nacional, naturalmente vêm apresentando uma trajetória muito próxima da do Brasil, embora a de São Paulo venha registrando um leve descolamento para baixo, principalmente a partir de junho. Com relação, ainda, a este Estado, a diversificação da sua indústria - dado que concentra a produção de todas as categorias básicas de bens segundo a classificação por uso - acaba dando ao setor um comportamento menos oscilante no decorrer das fases do ciclo econômico, o que já não ocorre com a indústria do Rio de Janeiro, onde a produção de Bens Duráveis, por exemplo, é praticamente inexistente e a de Bens de Capital bastante específica, por estar fortemente centrada na produção de bens sob encomenda, como são os casos da indústria naval e de equipamentos de telefonia.

(*) Provisoriamente, não serão mais realizados todos os meses comentários mais detalhados para cada um dos Estados pesquisados.

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
RESULTADOS DE OUTUBRO/90

L O C A I S	MENSAL	ACUMULADO NO ANO	ACUMULADO 12 MESES
Nordeste	90.0	95.1	96.7
Pernambuco	81.4	87.9	89.7
Bahia	91.8	96.8	99.6
Minas Gerais	100.0	97.8	99.1
Rio de Janeiro	92.3	91.0	93.3
São Paulo	91.7	89.2	91.8
Região Sul	92.8	93.1	95.3
Paraná	98.8	97.7	99.9
Santa Catarina	93.3	95.5	98.0
Rio Grande do Sul	91.5	89.7	91.8
Brasil	92.4	92.0	94.2

FONTE: IBGE/DPE/DEIND.

A N E X O
DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1990
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - OUTUBRO
SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIAS

GÊNEROS	PERNAMBUCO		BAHIA		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO		SÃO PAULO		PARANÁ		SANTA CATARINA		RIO GRANDE DO SUL	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Extrativa Mineral	-	-	95.1	-0.63	95.4	-0.33	113.6	1.17	-	-	-	-	65.0	-0.82	94.9	-0.03
Minerais não Metálicos	79.7	-1.68	94.3	-0.23	86.9	-1.33	89.9	-0.55	89.9	-0.46	96.5	-0.34	81.4	-2.02	83.8	-0.57
Metalúrgica	93.6	-0.69	101.7	0.10	92.7	-2.30	88.6	-2.20	86.9	-1.69	-	-	85.2	-1.39	86.3	-1.72
Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	83.8	-1.90	106.2	0.56	97.6	-0.35	73.0	-4.73
Mat. Elétr.e de Comunicações	107.6	0.68	91.4	-0.22	154.6	1.72	95.2	-0.42	93.2	-0.52	-	-	102.8	0.17	113.9	0.52
Mat. Transporte	-	-	-	-	101.1	0.10	59.8	-2.21	82.0	-2.05	-	-	-	-	104.3	0.22
Papel e Papelão	99.7	-0.02	-	-	104.9	0.15	91.9	-0.17	94.7	-0.24	104.4	0.53	94.3	-0.31	92.0	-0.25
Borracha	-	-	105.3	0.06	-	-	-	-	94.4	-0.13	-	-	-	-	94.1	-0.09
Química	78.9	-5.02	93.9	-3.84	96.9	-0.40	91.8	-1.45	91.2	-1.62	85.4	-4.45	85.7	-0.68	88.5	-1.57
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	92.3	-0.42	92.6	-0.21	-	-	-	-	-	-
Perf.. Sabões e Velas	79.0	-0.20	78.8	-0.13	-	-	69.6	-0.57	101.0	0.02	76.0	-0.09	-	-	92.4	-0.04
Prod. Mat. Plásticas	88.9	-0.59	-	-	96.9	-0.02	91.5	-0.49	77.9	-0.82	77.0	-0.42	92.3	-0.53	-	-
Têxtil	87.3	-1.28	-	-	95.9	-0.29	84.6	-0.61	87.8	-0.81	95.3	-0.41	102.6	0.35	-	-
Vest..Calç..Art.Tecidos	-	-	-	-	85.0	-0.34	88.6	-0.47	82.2	-0.53	-	-	95.8	-0.33	88.6	-1.38
Prod. Alimentares	83.1	-3.47	120.1	1.63	107.0	0.69	94.3	-0.48	101.9	0.15	109.6	2.39	112.2	1.73	97.6	-0.37
Bebidas	97.4	-0.08	104.3	0.07	103.9	0.05	99.0	-0.03	104.8	0.05	103.8	0.07	101.1	0.01	93.7	-0.29
Fumo	108.3	0.22	-	-	104.6	0.10	89.8	-0.12	98.2	0.00	93.2	-0.10	89.1	-0.36	99.6	-0.02
Indústria Geral	87.8	-12.13	96.8	-3.19	97.8	-2.20	91.0	-9.02	89.2	-10.76	97.7	-2.26	95.5	-4.53	89.7	-10.32

FONTE: IBGE/DPE/DEIND.

PAG. 4

GRÁFICO 1
INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL
EVOLUÇÃO DO INDICADOR ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES
(BASE: PERÍODO IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100)

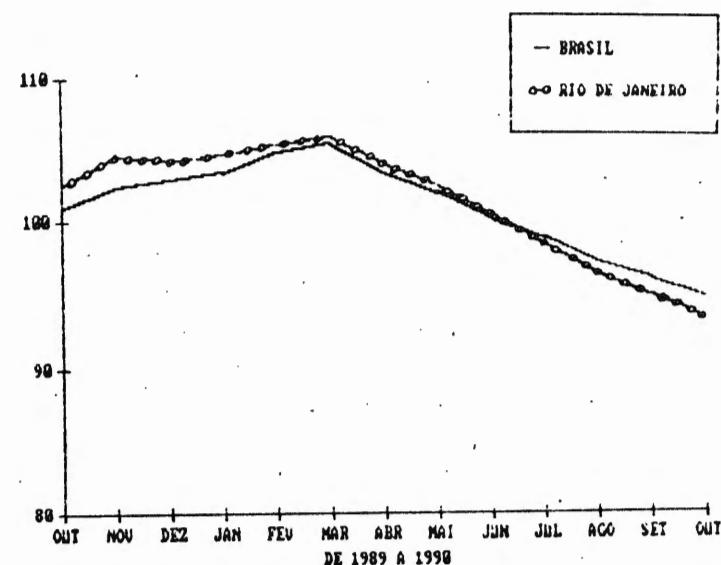
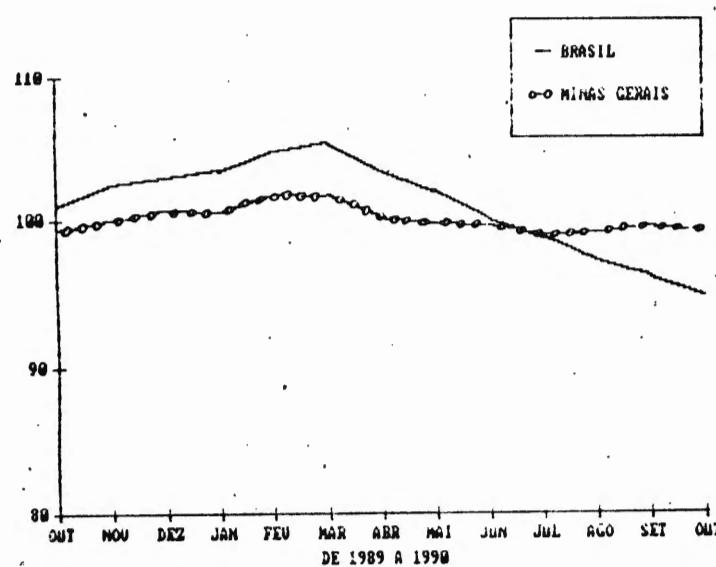
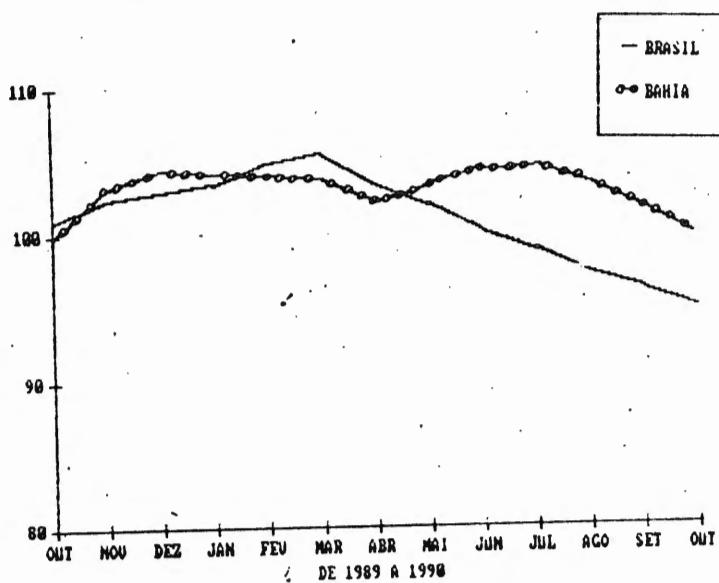
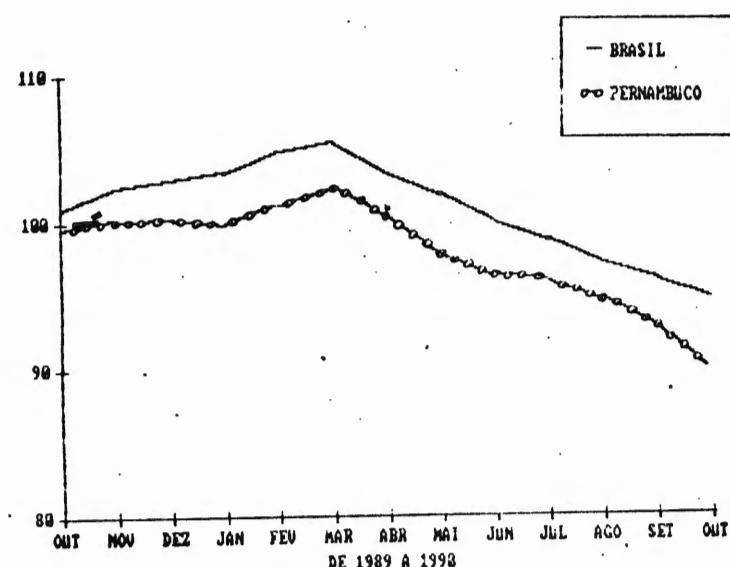
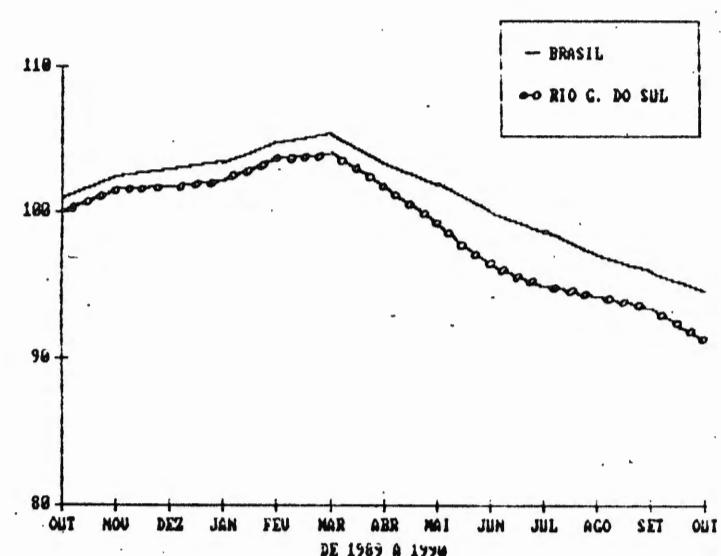
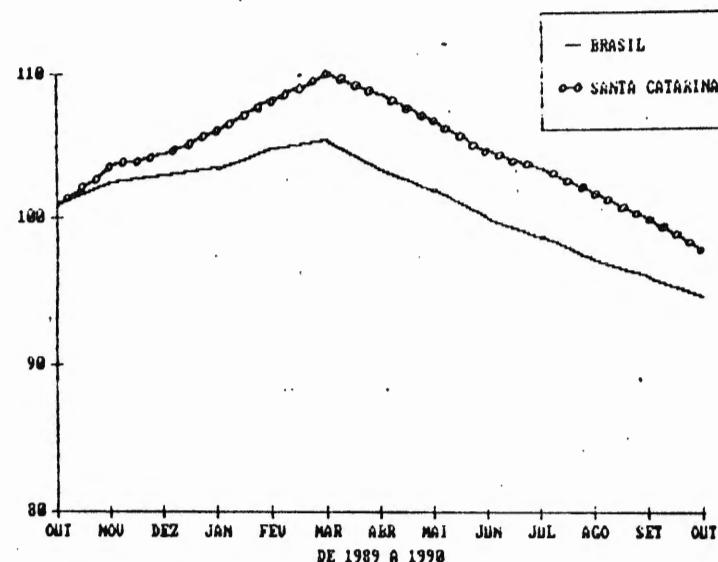
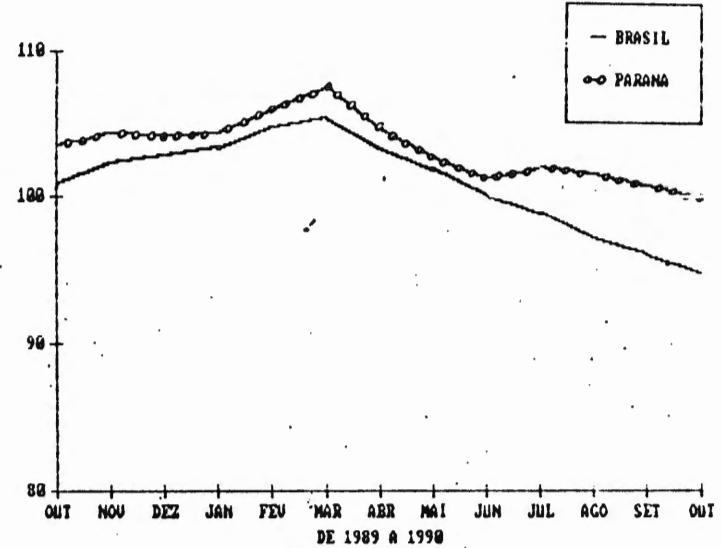
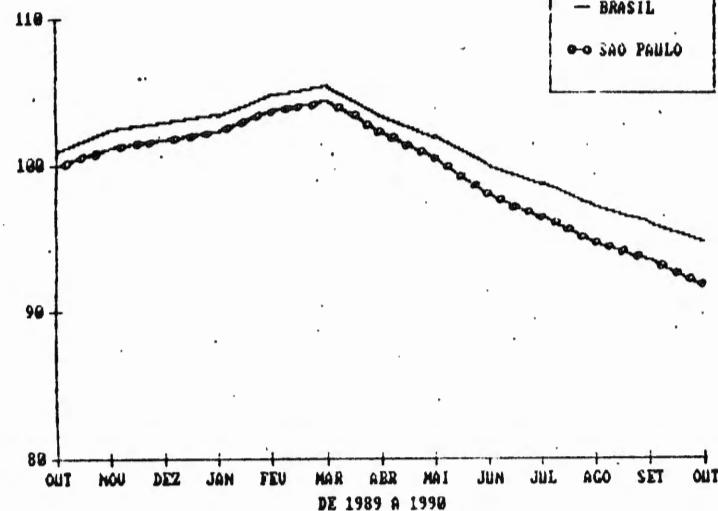


GRÁFICO 2
INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL
EVOLUÇÃO DO INDICADOR ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES
(BASE: PERÍODO IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100)





IBGE

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS - REGIAO NORDESTE

1990

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL	114,11	112,43	126,32	94,76	93,18	90,00	96,17	95,81	95,11	99,92	98,51	96,66
EXTRATIVA MINERAL	150,98	145,90	152,53	98,01	93,56	95,98	96,95	96,56	96,50	100,93	99,64	98,86
IND.TRANSFORMAÇÃO	109,00	107,80	122,69	94,16	93,11	89,05	96,02	95,67	94,84	99,74	98,30	96,25
MIN.NÃO METALICOS	96,94	94,43	97,01	97,07	103,96	102,71	95,83	96,76	97,39	96,23	97,41	97,83
METALURGICA	147,04	130,46	132,18	85,13	87,34	80,59	91,87	91,34	90,13	98,64	96,80	93,27
MAT.ELETTRICO E COM	185,45	150,43	184,15	114,11	105,01	118,53	112,00	111,14	112,01	121,35	118,50	115,94
PAPEL E PAPELÃO	130,90	120,21	113,90	92,80	93,47	84,24	96,78	96,37	94,98	101,81	100,61	97,95
BORRACHA	149,57	123,57	120,97	98,02	100,68	100,39	95,35	95,89	96,29	96,89	96,90	96,20
QUIMICA	114,76	125,98	133,55	95,34	98,32	84,94	96,20	96,45	94,99	101,80	99,63	97,10
PERF.SABÕES,VELAS	101,85	84,67	99,54	81,68	69,09	87,61	82,43	80,83	81,51	86,74	83,17	81,69
PROD.MAT.PLASTICAS	128,96	115,36	106,00	98,81	96,31	83,43	101,38	100,73	98,63	106,94	105,42	100,59
TEXTIL	99,56	93,28	104,48	94,48	90,24	95,21	87,43	87,76	88,60	86,32	87,37	88,36
VEST,CALÇ,ART.TEC.	126,51	114,11	123,77	83,66	83,40	86,53	88,04	87,45	87,35	96,58	93,91	90,99
PROD.ALIMENTARES	74,29	75,15	117,30	94,02	82,04	85,71	103,48	100,83	98,48	103,46	100,94	97,55
BEBIDAS	114,11	112,93	147,12	100,46	91,68	107,00	98,94	98,05	99,12	103,48	101,44	100,52
FUMO	149,35	132,26	141,41	104,57	118,66	118,91	103,71	105,35	106,78	101,14	104,33	106,27

IBGE

03/12/90 PAG 7

1990

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL	97,06	92,94	113,87	89,18	81,42	81,35	89,88	88,84	87,87	94,65	92,65	89,68
IND.TRANSFORMAÇÃO	97,06	92,94	113,87	89,18	81,42	81,35	89,88	88,84	87,87	94,65	92,65	89,68
MIN.NÃO METALICOS	71,39	66,04	70,64	101,15	85,33	90,44	77,65	78,49	79,68	79,69	79,96	80,32
METALURGICA	149,12	126,81	100,95	88,43	86,13	63,37	99,23	97,63	93,62	102,28	100,33	95,50
MAT.ELETTRICO E COM	180,19	149,48	186,80	106,89	99,96	126,48	106,06	105,33	107,56	118,00	113,74	111,75
PAPEL E PAPELÃO	165,83	148,88	146,95	107,68	107,82	99,97	98,43	99,65	99,69	106,64	106,24	104,10
QUIMICA	132,57	143,00	199,09	84,15	76,90	76,04	79,72	79,37	78,87	89,65	87,20	82,78
PERF.SABÕES,VELAS	106,48	95,31	99,66	85,89	73,90	95,76	77,69	77,20	78,95	82,10	78,26	78,70
PROD.MAT.PLASTICAS	101,27	94,18	77,31	84,61	86,71	68,47	92,39	91,66	88,93	99,76	97,59	91,70
TEXTIL	81,72	71,77	79,99	93,46	83,98	83,23	88,28	87,78	87,25	89,79	90,62	88,95
PROD.ALIMENTARES	43,20	49,96	86,73	66,51	60,22	70,56	89,03	85,44	83,12	90,85	87,13	83,72
BEBIDAS	87,95	92,36	125,07	98,85	83,50	100,13	99,01	97,01	97,40	103,49	100,16	98,70
FUMO	166,86	144,93	153,84	106,89	119,61	117,94	105,69	107,21	108,34	102,98	106,16	107,79



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS - BAHIA

1990

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSE S E GENERO	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL	123,34	125,33	121,55	94,24	100,76	91,81	96,99	97,43	96,81	103,32	101,59	99,57
EXTRATIVA MINERAL	106,93	102,34	106,95	97,14	90,65	99,22	95,18	94,66	95,11	98,09	96,78	96,84
IND. TRANSFORMAÇÃO	126,12	129,23	124,02	93,84	102,28	90,82	97,27	97,84	97,07	104,13	102,32	99,98
MIN.NÃO METALICOS	87,51	97,83	97,64	78,20	115,29	105,92	89,76	92,77	94,26	92,37	94,44	94,25
METALURGICA	130,37	115,81	124,66	98,09	98,99	93,72	103,29	102,78	101,69	109,01	108,31	104,72
MAT ELETTRICO E COM	181,81	144,88	146,89	94,38	82,96	75,35	95,26	93,67	91,36	104,32	101,71	96,62
BORRACHA	219,37	176,46	166,29	104,94	104,79	98,48	106,08	105,95	105,27	106,53	106,52	105,02
QUIMICA	121,24	133,63	120,21	89,51	101,61	86,92	93,87	94,75	93,92	101,48	99,06	97,00
PERF.SABÕES,VELAS	106,69	76,41	99,93	65,63	57,42	72,36	82,35	79,54	78,79	92,92	89,68	84,98
PROD.ALIMENTARES	151,68	121,30	145,31	127,79	112,87	108,08	123,18	121,91	120,06	126,84	127,54	122,44
BEBIDAS	175,63	169,85	204,73	103,36	103,71	115,36	102,80	102,91	104,30	106,86	105,97	105,65

IBGE

03/12/90 PAG 9



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS - MINAS GERAIS

1990

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL	148,33	139,89	137,11	101,64	102,68	99,98	96,86	97,55	97,80	99,07	99,53	99,07
EXTRATIVA MINERAL	108,83	108,15	110,12	86,81	90,99	94,40	96,03	95,47	95,36	96,44	95,95	95,62
IND.TRANSFORMAÇÃO	151,64	142,54	139,37	102,69	103,52	100,37	96,93	97,71	97,99	99,27	99,80	99,33
MIN.NÃO METALICOS	91,06	91,25	89,54	81,41	87,39	85,40	87,04	87,08	86,91	91,62	90,73	89,55
METALURGICA	139,27	131,30	136,41	95,77	93,23	95,51	92,27	92,38	92,71	95,47	94,85	94,64
MAT.ELETTRICO E COM	240,65	197,15	213,54	152,19	127,32	134,05	181,84	157,27	154,59	141,61	143,09	145,24
MAT. TRANSPORTE	205,10	165,53	165,37	109,49	101,34	117,50	99,29	99,52	101,13	101,31	102,12	103,58
PAPEL E PAPELÃO	172,56	172,77	79,84	223,90	228,92	45,48	105,73	112,70	104,89	104,43	112,44	103,86
QUIMICA	224,43	211,53	200,84	103,03	106,07	103,30	94,54	96,04	96,86	98,12	99,08	98,45
PROD.MAT.PLASTICAS	145,94	134,23	132,25	98,68	99,17	98,40	96,27	96,65	96,85	100,51	99,41	97,99
TEXTIL	137,57	124,00	125,03	100,80	98,33	97,97	95,37	95,71	95,94	98,03	97,85	97,36
VEST,CALÇ,ART.TEC.	99,44	93,46	93,62	86,72	86,53	81,22	85,34	85,49	84,97	95,45	93,27	89,50
PROD.ALIMENTARES	149,45	153,88	140,46	109,67	127,31	123,72	101,53	104,94	107,02	104,33	107,47	107,40
BEBIDAS	154,97	156,57	171,86	103,59	99,91	106,57	104,08	103,58	103,91	104,46	103,85	103,45
FUMO	168,81	175,94	187,48	99,95	114,99	109,50	102,66	103,97	104,56	102,53	105,75	106,05

IBGE

04/12/90 PAG 10

PONDERAÇÃO CI-80

1990

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL	119,60	116,87	120,69	87,90	90,05	92,26	90,93	90,82	90,98	96,30	94,88	93,25
EXTRATIVA MINERAL	621,85	616,01	612,90	105,46	108,72	102,79	115,74	114,91	113,57	117,02	116,32	114,82
IND.TRANSFORMAÇÃO	109,74	107,07	111,03	86,30	88,34	91,25	88,59	88,56	88,85	94,37	92,88	91,22
MIN.NÃO METALICOS	109,54	93,53	102,52	93,86	85,52	104,46	88,61	88,23	89,85	96,57	93,77	93,64
METALURGICA	115,36	135,94	142,37	77,98	96,12	91,80	87,18	88,21	88,61	94,67	94,29	92,97
MAT.ELETTRICO E COM	168,07	164,32	166,22	92,00	95,07	93,28	95,43	95,38	95,16	97,10	96,54	95,67
MAT. TRANSPORTE	18,29	21,58	22,42	28,85	35,62	37,85	66,47	62,51	59,76	79,75	73,40	66,46
PAPEL E PAPELÃO	96,36	83,78	80,54	93,82	87,04	81,15	94,14	93,25	91,85	102,01	99,86	96,60
QUIMICA	124,99	121,61	120,78	92,12	87,42	88,77	92,89	92,20	91,82	95,34	93,77	91,69
FARMACEUTICA	152,00	129,13	141,42	103,11	103,68	115,44	87,93	89,73	92,33	96,69	95,61	96,02
PERF.SABÕES,VELAS	102,55	108,45	98,14	67,15	93,55	81,88	65,85	68,44	69,62	73,48	73,06	71,75
PROD.MAT.PLASTICAS	181,64	168,05	173,83	95,37	93,08	102,98	89,31	89,75	91,05	97,07	94,55	93,15
TEXTIL	91,62	82,66	82,37	94,23	88,12	88,20	83,59	84,18	84,64	92,26	90,88	88,20
VEST,CALÇ,ART.TEC.	82,52	76,66	81,98	98,38	95,96	105,12	85,29	86,62	88,62	87,05	87,19	87,75
PROD.ALIMENTARES	132,25	115,92	123,82	94,30	86,66	95,65	95,31	94,12	94,30	98,92	97,25	95,55
BEBIDAS	122,94	128,48	147,41	81,14	92,28	102,32	99,45	98,65	99,03	105,37	103,14	101,60
FUMO	127,10	108,36	116,50	98,04	93,12	90,46	89,30	89,73	89,81	94,27	94,26	92,44



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS - SÃO PAULO

1990

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSE S E GENERO	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL	128,66	120,86	122,60	89,77	91,81	91,71	88,50	88,92	89,24	94,58	93,55	91,79
IND.TRANSFORMAÇÃO	128,66	120,86	122,60	89,77	91,81	91,71	88,50	88,92	89,24	94,58	93,55	91,79
MIN.NÃO METALICOS	116,86	108,41	108,04	92,70	90,75	89,55	89,83	89,94	89,90	96,67	94,92	92,93
METALURGICA	112,59	105,46	109,81	85,78	83,14	83,98	87,90	87,31	86,94	94,69	92,52	89,92
MECANICA	99,61	89,11	84,59	83,08	79,67	76,67	85,39	84,65	83,75	94,67	91,48	87,70
MAT.ELETTRICO E COM	117,39	110,70	111,28	91,02	96,22	93,60	92,74	93,16	93,21	98,44	97,40	95,72
MAT. TRANSPORTE	130,23	119,19	133,01	83,98	89,29	102,54	78,19	79,53	81,95	85,47	84,17	84,43
PAPEL E PAPELÃO	167,72	154,06	161,73	94,49	91,45	93,82	95,22	94,77	94,66	99,51	97,78	95,99
BORRACHA	151,86	144,80	153,68	105,09	96,59	99,05	93,42	93,81	94,40	95,95	95,46	94,27
QUIMICA	155,25	154,40	148,25	90,98	99,76	95,46	89,20	90,63	91,21	92,91	93,97	93,14
FARMACEUTICA	141,11	135,01	144,14	89,67	111,51	103,64	87,54	90,08	91,55	94,58	96,08	95,71
PERF.SABÕES,VELAS	189,66	170,05	199,84	97,97	94,72	96,27	102,61	101,66	101,00	108,66	105,54	102,61
PROD.MAT.PLASTICAS	138,52	125,45	126,19	79,17	82,41	82,16	76,67	77,35	77,86	86,64	84,05	81,06
TEXTIL	114,11	104,15	104,44	94,13	93,79	92,40	86,37	87,22	87,76	90,52	89,95	88,93
VEST,CALÇ,ART.TEC.	82,06	75,47	81,43	84,24	86,63	88,67	80,65	81,37	82,19	87,43	86,31	84,78
PROD.ALIMENTARES	162,16	153,56	153,04	100,68	99,07	96,59	103,51	102,78	101,89	108,17	108,40	105,31
BEBIDAS	177,71	176,26	180,43	98,90	97,57	99,25	106,86	105,56	104,78	112,19	110,26	107,59
FUMO	80,64	70,28	76,49	95,87	96,34	97,44	98,59	98,34	98,24	100,84	101,05	99,35

IBGE

04/12/90 PAG 12

1990

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL	131,74	119,47	124,81	93,20	90,64	92,80	93,45	93,12	93,09	98,29	97,07	95,29
EXTRATIVA MINERAL	103,44	94,67	91,56	94,48	109,63	96,21	87,75	90,03	90,66	85,90	86,69	86,75
IND. TRANSFORMAÇÃO	132,16	119,84	125,30	93,18	90,46	92,76	93,51	93,16	93,11	98,43	97,20	95,39
MIN.NÃO METALICOS	124,34	111,43	97,40	89,37	84,20	73,97	88,84	88,28	86,73	97,29	94,78	90,05
METALURGICA	156,25	134,35	138,09	86,18	79,31	81,93	88,42	87,25	86,64	97,89	94,00	90,22
MECANICA	178,02	155,99	165,35	93,15	84,83	87,56	87,30	87,00	87,06	95,70	93,60	91,21
MAT ELETRICO E COM	222,12	218,93	214,98	92,16	97,43	95,68	103,43	102,60	101,75	108,35	106,68	104,40
PAPEL E PAPELÃO	168,38	155,12	156,12	105,71	103,67	92,38	96,91	97,66	97,07	99,63	100,00	98,43
QUIMICA	95,84	92,93	98,27	86,03	93,57	99,16	83,05	84,32	85,91	88,42	89,22	89,49
PERF.SABÕES, VELAS	127,90	99,99	104,19	85,45	77,52	90,55	86,07	85,09	85,60	92,59	89,12	88,19
PROD.MAT.PLASTICAS	137,86	120,78	128,18	85,79	85,23	93,67	85,76	85,70	86,54	92,22	89,86	87,97
TEXTIL	145,24	129,28	134,57	99,98	96,01	102,89	99,35	98,96	99,36	100,25	99,90	99,76
VEST,CALÇ,ART.TEC.	103,61	94,52	99,98	85,30	84,37	85,52	89,46	88,85	88,48	94,18	92,53	89,99
PROD.ALIMENTARES	131,76	117,94	131,99	106,15	98,01	107,34	107,86	106,69	106,76	108,97	108,24	107,08
BEBIDAS	129,21	127,36	138,57	93,45	97,80	85,59	96,60	96,72	95,47	102,13	101,26	97,68
FUMO	42,31	29,20	33,35	89,24	78,43	95,21	95,72	95,39	95,38	94,26	93,95	95,10



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS - PARANÁ

1990

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL	130,88	120,85	123,30	96,30	96,47	98,82	97,76	97,62	97,74	101,59	100,81	99,89
IND.TRANSFORMAÇÃO	130,88	120,85	123,30	96,30	96,47	98,82	97,76	97,62	97,74	101,59	100,81	99,89
MIN.NÃO METALICOS	113,27	107,71	101,60	95,28	97,09	94,56	96,71	96,76	96,53	102,07	100,09	98,02
MECANICA	223,48	197,58	195,76	104,60	123,98	130,85	101,24	103,69	106,18	107,17	108,12	109,54
PAPEL E PAPELÃO	189,13	177,84	174,05	121,97	120,82	102,64	102,79	104,63	104,42	104,21	105,80	105,22
QUIMICA	102,24	95,87	100,74	84,37	83,26	90,93	84,88	84,67	85,36	91,63	90,15	89,60
PERF.SABÕES,VELAS	142,65	114,79	106,46	74,49	68,73	72,68	77,50	76,41	76,04	91,11	84,91	80,90
PROD.MAT.PLASTICAS	99,90	78,39	85,48	86,29	80,38	83,48	75,80	76,27	76,97	79,54	78,51	77,50
TEXTIL	64,51	60,79	62,29	80,93	81,94	79,65	96,88	96,15	95,34	98,85	97,48	95,79
PROD.ALIMENTARES	151,45	138,26	144,75	101,11	97,26	103,09	112,32	110,40	109,58	113,30	112,14	110,20
BEBIDAS	152,55	156,10	160,36	97,91	107,02	100,18	103,86	104,23	103,77	105,80	106,04	104,65
FUMO	231,58	187,86	184,09	99,27	95,65	89,94	93,32	93,51	93,23	95,11	94,92	94,93

IBGE

04/12/90 PAG 14

1990

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL	140,98	126,09	131,76	92,87	89,35	93,35	96,61	95,73	95,47	101,79	100,07	97,98
EXTRATIVA MINERAL	3,60	14,51	32,42	3,51	15,55	33,52	76,63	69,04	64,99	78,15	72,57	67,68
IND. TRANSFORMAÇÃO	146,15	130,29	135,50	95,11	91,16	94,87	97,08	96,37	96,21	102,44	100,81	98,77
MIN.NÃO METALICOS	132,46	119,48	91,97	85,98	80,24	58,89	84,69	84,17	81,42	95,97	94,00	86,49
METALURGICA	164,76	141,58	146,51	87,16	80,09	81,20	86,56	85,72	85,19	98,20	94,34	90,22
MECANICA	241,64	209,74	230,67	96,45	100,88	108,34	95,66	96,30	97,63	106,48	104,56	102,27
MAT ELETRICO E COM	349,11	310,94	342,73	88,85	83,10	96,53	107,56	103,77	102,84	111,52	108,18	104,84
PAPEL E PAPELÃO	151,49	145,71	144,61	97,03	102,10	91,84	93,67	94,63	94,32	98,07	98,43	96,49
QUIMICA	121,99	104,02	110,39	93,21	80,04	97,99	84,93	84,31	85,66	87,11	86,34	88,00
PROD.MAT.PLASTICAS	140,39	130,53	138,61	81,71	91,01	102,34	91,08	91,07	92,29	99,49	96,65	94,82
TEXTIL	117,50	102,99	105,94	106,16	98,74	106,79	102,52	102,07	102,55	101,35	101,60	102,42
VEST,CALÇ,ART.TEC.	105,41	97,24	106,03	85,08	81,58	92,08	98,81	96,33	95,82	104,19	101,30	99,04
PROD.ALIMENTARES	142,05	128,76	140,51	112,67	99,41	103,20	115,25	113,31	112,15	115,09	113,81	112,17
BEBIDAS	88,43	88,85	109,04	98,89	111,62	123,01	98,05	99,15	101,14	99,47	99,92	100,76
FUMO	12,92	0,24	1,15	344,78	993,75	965,00	88,98	88,99	89,05	83,18	83,19	87,57



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS - RIO GRANDE DO SUL

1990

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSE E GENEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL	122,32	109,48	116,32	92,14	89,87	91,46	89,42	89,47	89,68	94,26	93,50	91,84
EXTRATIVA MINERAL	140,10	135,75	142,89	96,83	112,06	108,82	90,77	93,19	94,91	94,48	93,31	93,35
IND.TRANSFORMAÇÃO	122,21	109,32	116,15	92,10	89,73	91,35	89,42	89,45	89,65	94,25	93,50	91,83
MIN.NÃO METALICOS	116,29	86,63	82,14	89,97	74,27	70,04	86,99	85,46	83,80	92,50	89,70	86,19
METALURGICA	148,72	123,64	126,51	87,45	78,78	82,46	87,91	86,73	86,25	96,13	92,63	89,22
MECANICA	144,34	131,58	134,76	82,66	73,58	71,03	73,20	73,24	73,01	81,47	79,80	77,39
MAT ELETTRICO E COM	164,68	179,46	164,41	108,69	130,27	113,31	111,80	114,00	113,93	118,15	119,03	117,22
MAT. TRANSPORTE	165,60	150,54	147,78	108,47	112,89	103,55	103,13	104,42	104,32	109,80	109,75	106,86
PAPEL E PAPELÃO	159,08	108,49	136,30	95,31	63,30	82,92	97,67	93,11	91,96	100,48	95,26	93,19
BORRACHA	151,31	127,27	119,95	94,39	82,33	82,73	97,59	95,53	94,08	105,06	101,16	97,28
QUIMICA	113,63	109,49	114,88	90,22	107,96	107,23	83,59	86,31	88,51	86,49	89,75	90,35
PERF.SABÕES,VELAS	127,96	92,93	104,21	93,21	79,45	98,22	93,00	91,52	92,12	95,79	93,28	93,29
VEST,CALÇ,ART.TEC.	100,53	91,20	94,84	91,56	91,50	88,34	88,31	88,67	88,63	92,32	91,72	89,64
PROD.ALIMENTARES	105,30	92,47	114,63	98,78	93,50	112,23	96,22	95,93	97,55	99,17	98,74	98,46
BEBIDAS	119,54	118,44	130,59	92,59	94,78	81,46	95,28	95,23	93,69	101,04	100,03	95,97
FUMO	41,06	28,12	34,94	75,33	66,39	93,48	100,43	99,75	99,64	99,78	99,27	99,36

IBGE

04/12/90 PAG 16